

BALANÇA COMERCIAL INTER-REGIONAL DO NORDESTE – 2020

Antônio Ricardo de Norões Vidal

ricardovidal@bnb.gov.br

Economista e Coordenador de Estudos e Pesquisas

Allisson David de Oliveira Martins

allisson@bnb.gov.br

Economista e Gerente Executivo

Mateus Pereira de Almeida

B899615@bnb.gov.br

Bolsista – Nível Superior

Rafael Henrique Silva Santos

J002279@correio.intra.bnb

Jovem Aprendiz

1. Apresentação:

O presente informe trata da balança comercial inter-regional do Nordeste, e estados, com as outras regiões do País. Inclui, também, as relações internas na Região entre os estados. Utilizou os dados divulgados pelo Conselho de Política Fazendária (Confaz), para 2020. Apresenta, inicialmente, um breve resumo da performance da Região com as outras regiões e, em seguida, se debruça com os dados de cada estado nordestino, tentando destacar suas particularidades no comércio inter-regional.

2. Nordeste

O volume de comércio da Região Nordeste, com o Brasil, chegou a R\$ 1,2 trilhão. Contudo, o comércio do Nordeste com as demais regiões demonstrou-se desequilibrado na relação entre compras e vendas. O Nordeste chega a comprar 2,5 vezes o que vende para o Sul e quase o dobro para o Sudeste, o que sensibilizou, em grande medida, o déficit comercial do Nordeste com o resto do Brasil.

O déficit no fluxo comercial do Nordeste com as demais regiões do País, representado pelo volume maior de compras do que vendas, no ano de 2020, foi de R\$ 220,7 Bilhões. Na dinâmica comercial, o Nordeste vende mais entre os próprios estados (46,5%). A segunda Região que o Nordeste mais vende é o Sudeste, com R\$ 162,2 bilhões, o que representa 31,7% do total, em que apenas São Paulo representa 19,1% de todas as vendas do Nordeste são destinadas para este Estado.

Um aspecto interessante a ser mencionado é a Região Norte, onde o Nordeste efetuou vendas de R\$ 46,8 bilhões, figurando em terceiro lugar no ranking de regiões que o Nordeste mais vende. Estima-se que a razão decorre da fronteira do Pará e Tocantins, com o Maranhão, cujas compras destes estados representam 30,7% do total das compras da Região Norte.

Tabela 1: Vendas e Compras da Região Nordeste para o Brasil – R\$ Milhões.

Regiões	Compras	Vendas	Saldo
Nordeste	238.503	238.503	
Norte	49.285	46.876	-2.409
Sudeste	307.692	162.293	-145.398
Sul	91.464	37.230	-54.234
Centro-Oeste	46.217	27.588	-18.629
Brasil	733.160	512.490	-220.670

Fonte: BNB/Etene, com os dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

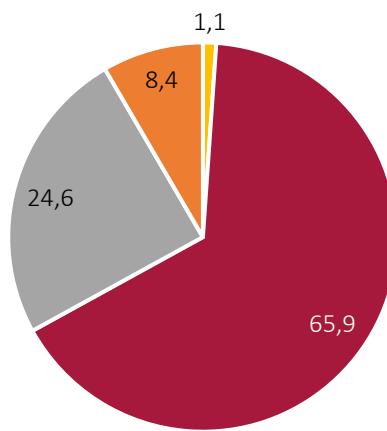
Sob outra ótica, agora com olhar sobre a aquisição de bens e serviços, o Nordeste efetua mais compras do Sudeste (42,0%), com destaque para São Paulo, que representa 26,6% do total das compras nordestinas. Em segundo plano, estão os estados do Nordeste (32,5%). Ou seja, na dinâmica de comércio, o Nordeste fundamentalmente compra do Sudeste, e apenas em segundo lugar, é que são realizadas aquisição de bens e serviços entre os estados da própria Região.

Assim, grande parte do déficit do Nordeste de R\$ 220,7 bilhões, é oriundo das relações com o Sudeste (R\$ 145,4 bilhões e 65,9% do déficit), sendo referência novamente São Paulo (R\$ 96,8 bilhões e 43,9% do déficit). O déficit com a Região Sul é de R\$ 54,2 bilhões, que representa 24,6% do déficit nordestino. A relação comercial com as regiões Sudeste e Sul detém 90,5% do déficit da Região.

Por fim, todos os estados nordestinos contribuíram para o déficit regional com o País (R\$ 220,7 bilhões). Os maiores déficits observados são do Estado do Ceará (19,5%), Bahia (19,0%) e Maranhão (13,1%). Pernambuco é o que menos contribuiu (4,0%).

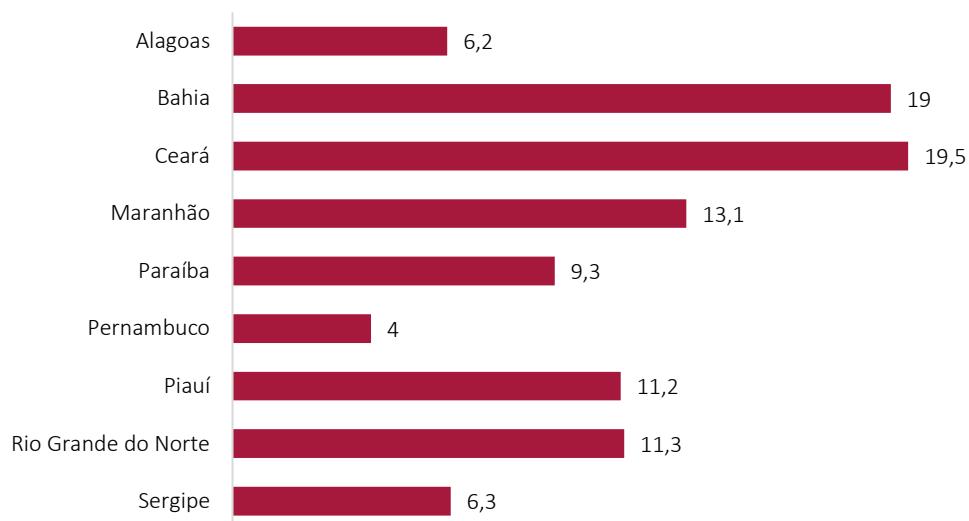
Gráfico 1: Composição do Déficit da Região Nordeste com as Outras Regiões - %

■ Norte ■ Sudeste ■ Sul ■ Centro-Oeste



Fonte: BNB/Etene, com os dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Gráfico 2: Quanto Cada Estado Nordestino Contribui Para o déficit do Nordeste - %



Fonte: BNB/Etene, com os dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

O volume de comércio entre os estados do Nordeste, representado pelo valor de compras e vendas, no ano de 2020, somou R\$ 238,5 bilhões. Na avaliação do superávit comercial positivo, ou seja, aqueles que registraram vendas superiores as compras, dois estados tiveram superávit: Pernambuco e Bahia.

Os dois estados que apontaram superávit comercial, Pernambuco (+R\$ 37,6 bilhões), representam 15,8% do volume de comércio da Região, e a Bahia (+R\$ 8,5 bilhões), 3,6% do volume de comércio entre os estados do Nordeste.

Tabela 2: Vendas e Compras entre os Estados do Nordeste – R\$ milhões.

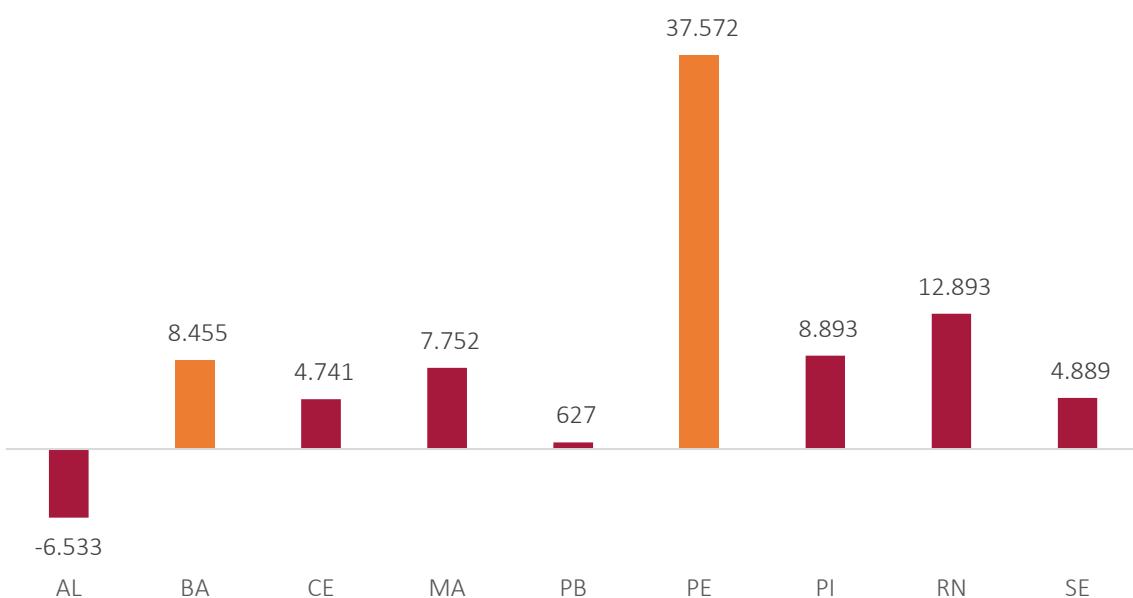
Estados e Nordeste	Vendas	Compras	Saldo
Alagoas	11.690	18.223	-6.532,90
Bahia	46.830	38.374	8.455,30
Ceará	30.224	34.965	-4.741,10
Maranhão	13.197	20.948	-7.751,77
Paraíba	21.942	22.569	-626,99
Pernambuco	79.439	41.867	37.571,90
Piauí	11.324	20.216	8.892,62
Rio Grande do Norte	12.295	25.188	12.893,18
Sergipe	11.563	16.151	4.588,64
Nordeste	238.503		

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Sob outra ótica do comércio regional, avaliando as vendas e compras entre os estados que compartilham fronteiras, o volume de comércio, foi de R\$ 156,5 bilhões, 65,6% do volume total de comércio da Região. Fato que demonstra que as relações comerciais são mais fortes entre os estados vizinhos.

O Estado de Pernambuco tem fortes relações comerciais com os estados do Nordeste, na medida em que seis estados mais compram dele: Rio Grande do Norte, Paraíba, Maranhão, Ceará, Bahia e Alagoas. Por outro lado, Sergipe é o estado que menos compra de cinco estados (CE, MA, PB, RN e PI), e não faz fronteira com nenhum destes.

Gráfico 3: Saldo da Balança Comercial Entre os Estados do Nordeste – R\$ Milhões



Fonte: BNB/Etene, com dados do CONFAZ. Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

O déficit do Rio Grande do Norte, representa 104,9% de suas vendas para a Região, seguido pelo Piauí (78,5%) e Alagoas (55,9%). O Rio Grande do Norte detém o maior desequilíbrio de comércio interestadual do Nordeste, pois vende 5,2% do volume de comércio da Região, e compra 10,6%. A Paraíba é o Estado com o maior equilíbrio, vende 9,2% e compra 9,5%.

O déficit dos sete estados, representa 19,3% do volume de comércio da Região, que representa exatamente o mesmo percentual do superávit de Pernambuco e Bahia. O maior déficit é o do Rio Grande do Norte, 5,4% do volume de comércio da Região, seguido por Piauí, 3,7% do volume da Região.

3. Alagoas

Em 2020, a distribuição espacial do volume de comércio do Estado de Alagoas, concentrou-se, fundamentalmente, nas Regiões Nordeste (Pernambuco, Bahia, Ceará, Sergipe e Paraíba), Sudeste (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro) e Sul (Paraná e Santa Catarina), na medida em que representaram quase 85% de todo o fluxo comercial do Estado com o Brasil.

No fluxo comercial interestadual, representado pela diferença entre as vendas e compras, observa-se que Alagoas tem déficit representativo com Pernambuco e Bahia, pois representam 55,0% do déficit total do Estado com o Brasil, enquanto que o déficit com os três estados mais importantes do Sudeste, atingem 35,1%.

Dentro do Nordeste, Alagoas tem déficit com três estados, sendo os dois principais: Pernambuco (-R\$ 6,3 bilhões) e Bahia (-R\$ 1,3 bilhão). Com Pernambuco, o Estado de Alagoas compra 2,7 vezes mais do que vende. Por outro lado, Alagoas teve superávit (+R\$ 1,6 bilhão) com o Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Sob a ótica regional, Alagoas tem déficit com todas as regiões do País, sendo os menores déficits com o Norte (-R\$ 59 milhões) e o Centro-Oeste (-R\$ 612 milhões).

Tabela 3: Comércio entre Alagoas e os Estados do Nordeste – 2020 – R\$ Milhões.

Estados e Nordeste	Vendas	Compras	Saldo
Bahia	2.492	3.756	-1.264
Ceará	1.885	845	1.040
Maranhão	487	329	159
Paraíba	731	1.286	-555
Pernambuco	3.694	10.002	-6.307
Piauí	288	150	138
Rio Grande do Norde	550	378	172
Sergipe	1.562	1.477	85
Nordeste	11.690	18.223	-6.533

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Tabela 4: Comércio entre Alagoas e as Regiões do Brasil – 2020 - R\$ Milhões.

Regiões e Brasil	Volume de Comércio	Saldo
Nordeste	29.912	-6.533
Norte	1.949	-59
Sudeste	19.592	-4.727
Sul	5.550	-1.843
Centro-Oeste	2.000	-612
Brasil	59.003	-13.774

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

4. BAHIA

Na balança de comércio interestadual, representado pela diferença entre as vendas e compras, em 2020, a Bahia foi um dos dois estados com superávit no Nordeste. O saldo superavitário representou 9,9% de seu Volume de Comércio dentro da Região. Contudo, a Bahia tem déficit com todas as outras regiões, e seu maior desequilíbrio comercial é com a Região Sul, em que compra 2,0 vezes mais do que vende, seguido pelo Centro-Oeste, compra 1,7 vez mais, e o Sudeste, compra 1,5 vezes mais.

A Bahia é o Estado com mais fronteiras na Região, haja vista possuir quatro no Nordeste (AL, PE, PI e SE), duas no Sudeste (ES e MG), além de Tocantins e Goiás. A relação comercial da Bahia mais forte é com vizinhos da Região Nordeste, pois 66,0% de seu volume de comércio regional é com eles. Os três maiores estados da Região, detêm 64,2% do volume de Comércio regional com o Brasil, assim distribuídos: Bahia (26,2%), Pernambuco (24,9%) e Ceará (13,1%).

Na Região Nordeste, a Bahia só tem déficit no fluxo comércio, ou seja, efetua mais compra do que vendas, com Pernambuco (-R\$ 3,1 bilhões). As relações comerciais mais desequilibradas, são com Maranhão, em que vende 4,8 vezes mais o que compra, e o Piauí, em que vende 3,0 vezes mais o que compra.

Tabela 5: Comércio entre a Bahia e os Estados do Nordeste – R\$ Milhões.

Estados e Nordeste	Vendas	Compras	Saldo
Alagoas	3.756	2.492	1.264
Ceará	7.107	6.708	399
Maranhão	3.564	743	2.821
Paraíba	3.114	2.440	674
Pernambuco	14.452	17.561	-3.109
Piauí	3.616	1.199	2.417
Rio Grande do Norte	3.759	1.565	2.194
Sergipe	7.462	5.665	1.797
Nordeste	46.830	38.374	8.455

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: dados atualizados em 05/04/2021, site do Confaz.

Vale registrar que a Bahia só tem superávit com a própria Região Nordeste. A relação comercial mais intensa é com o Sudeste, 50,1% de seu Volume de Comércio (30,1% é só com São Paulo), seguido pelo Nordeste (26,1%) e o Sul (11,4%).

O déficit geral da Bahia (-R\$ 42,0 bilhões) com o Brasil, 72,6% é com o Sudeste (43,0% com São Paulo), e 28,8% com a Região Sul. Compras e vendas são mais distorcidas com o Sul, em que compra 2,0 vezes mais o que vende, seguido pelo Centro-Oeste (1,7 vez) e Sudeste (1,5 vez).

A relação comercial com a Região Sul é mais desequilibrada com Santa Catarina, em que a Bahia compra 2,4 vez mais do que vende. Mas, com os outros estados também é distorcida: Paraná, compra 1,8 vez mais do que vende, e Rio Grande do Sul, 1,7 vez.

No Sudeste, além de São Paulo, Minas Gerais representa 21,1% do Volume de Comércio da Região com o Estado. A relação mais desequilibrada é com o Espírito Santo, em que compra 1,9 vez mais do que vende.

Tabela 6: Comércio entre a Bahia e as Regiões do Brasil – R\$ Milhões.

Regiões e Brasil	Vendas	Compras	Saldo
Nordeste	46.830	38.374	8455
Norte	7.317	9.290	-1974
Sudeste	66.528	97.042	-30514
Sul	12.486	24.610	-12123
Centro-Oeste	8.917	14.787	-5871
Brasil	142.077	184.104	-42027

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

5. Ceará

Em 2020, o volume de comércio do Ceará com o Nordeste, representado pela soma das compras e vendas, foi de R\$ 65,2 bilhões. Apesar do elevado montante, cerca de 41,6% do PIB estimado do Ceará, foi observado déficit de R\$ 4,7 bilhões com a Região, ou seja, realizou-se mais compras do que vendas. Com o Brasil, o déficit de comércio cearense é ainda mais elevado, R\$ 38,2 bilhões.

A distribuição espacial do volume de comércio do Estado do Ceará, privilegia o Nordeste, com destino de 40,0% de seu comércio, seguido pelo Sudeste (36,0%) e o Sul (11,0%).

Dentro do Nordeste, a relação comercial do Ceará é mais forte com os estados vizinhos, na medida em que representa 62,9% do total. Entre os estados, o volume de comércio é mais forte com Pernambuco, mas apresenta um grande desequilíbrio comercial, compra 2,7 vez mais, o valor que vende.

Tabela 7: Comércio entre o Ceará e os Estados do Nordeste – 2020 - R\$ Milhões.

Estados e Nordeste	Vendas	Compras	Saldo
Alagoas	845	1.885	-1.040
Bahia	6.708	7.107	-398
Maranhão	4.130	2.142	1.988
Paraíba	2.187	3.219	-1.031
Pernambuco	5.073	13.799	-8.726
Piauí	4.579	2.539	2.040
Rio Grande do Norte	5.894	3.727	2.167
Sergipe	808	548	260
Nordeste	30.224	34.965	-4.741

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz (2021). Nota: dados atualizados em 05/04/2021, site do Confaz.

Em 2020, o Ceará registrou superávit de R\$ 6,5 bilhões com o Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em contrapartida, anotou déficit de R\$ 11,2 bilhões com Alagoas, Bahia, Pernambuco e Paraíba. A relação comercial do Ceará mais equilibrada é com a Bahia, pois as compras equivalem a 1,1 vez mais o que o Ceará vende.

O Ceará tem déficit com todas as regiões do País. As regiões Sudeste e Sul representam 79,0% deste déficit, enquanto o volume de comércio é 47,0%.

O volume de comércio do Ceará com a Região Norte, é quase toda com o Pará (52,6%) e o Amazonas (29,9%), mas tem déficit com os dois. Vale destacar o déficit que o Ceará tem com Rondônia, compra 1,6 vez mais do que vende.

O maior déficit do Ceará é com o Sudeste (57,6% do total). Nesta Região, estão concentrados 36,0% de seu volume de comércio. São Paulo é o destaque; com ele, 65,0% do volume de comércio com a Região, e 69,4% do déficit. A relação do Ceará, comercialmente, é desequilibrada com todos os estados, ele, em média, compra 2,5 vezes mais o valor que vende.

Tabela 8: Comércio entre o Ceará e os Estados do Nordeste – R\$ Milhões.

Regiões e Brasil	Volume de Comércio	Vendas	Compras	Saldo
Nordeste	65.189	30.224	34965	-4741
Norte	11.917	5.551	6366	-816
Sudeste	58.734	169.999	41734	-24.735
Sul	17.990	4.387	13603	-9.216
Centro-Oeste	9.280	2.913	6367	-3.454
Brasil	163.111	60.075	103.036	-42.961

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz (2021). Nota: dados atualizados em 05/04/2021, site do Confaz.

6. Maranhão

Em 2020, o fluxo comercial interestadual do Maranhão, representado pela diferença entre as vendas e compras, foi superavitário com todos os seus vizinhos que têm fronteiras, Piauí, Pará e Tocantins. Contudo, o Maranhão registrou com déficit no Nordeste no montante de R\$ 7,7 bilhões. O único estado do Nordeste o qual tem fronteira, o Piauí, observou-se que o Maranhão registrou saldo superavitário no fluxo comercial interestadual de 2,3 bilhões.

Com o Tocantins e o Pará, suas fronteiras na Região Norte, gerou superávits de R\$ 4,1 bilhões e R\$ 542,5 milhões, respectivamente. O Maranhão tem superávit com a Região Norte, entretanto, o único Estado com quem tem déficit, é Rondônia, em que compra 2,7 vezes mais do que vende.

A distribuição espacial do volume de comércio do Estado do Maranhão, é bem distribuída entre três regiões, Sudeste (29,0%), Nordeste (28,8%) e Norte (23,1%). Contudo, olhando mais atentamente as compras e vendas do Estado, sobressaem grandes desequilíbrios. O Maranhão compra 4,5 vezes mais do que vende para a Região Sul, e gerou um déficit de -R\$ 7,1 bilhões. A relação com o Sudeste mostra que o Maranhão compra 2,8 vezes mais do que vende, e tem um déficit de -R\$ 16,3 bilhões.

No Nordeste, o fluxo comercial do Maranhão é mais forte com o Piauí (34,0%), seguido por Pernambuco (22,6%), Ceará (18,4%) e Bahia (12,6%), que representam 87,6% do volume de comércio do Estado com a Região Nordeste.

Tabela 9: Comércio entre o Maranhão e os Estados do Nordeste – 2020 - R\$ Milhões.

Estados e Nordeste	Vendas	Compras	Saldo
Alagoas	329	487	-159
Bahia	743	3.564	-2.821
Ceará	2.142	4.130	-1.988
Paraíba	404	1.275	-871
Pernambuco	1.819	5.896	-4.077
Piauí	6.976	4.633	2.343
Rio Grande do Norte	472	567	-95
Sergipe	312	396	-84
Nordeste	13.197	20.948	-7.752

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Na Região Sudeste, o fluxo comercial do Maranhão é maior com São Paulo, pois representa 61,6% do volume de comércio do Maranhão com essa Região, e 71,7% do déficit total.

Tabela 10: Comércio entre o Maranhão e as Regiões do Brasil – 2020 - R\$ Milhões.

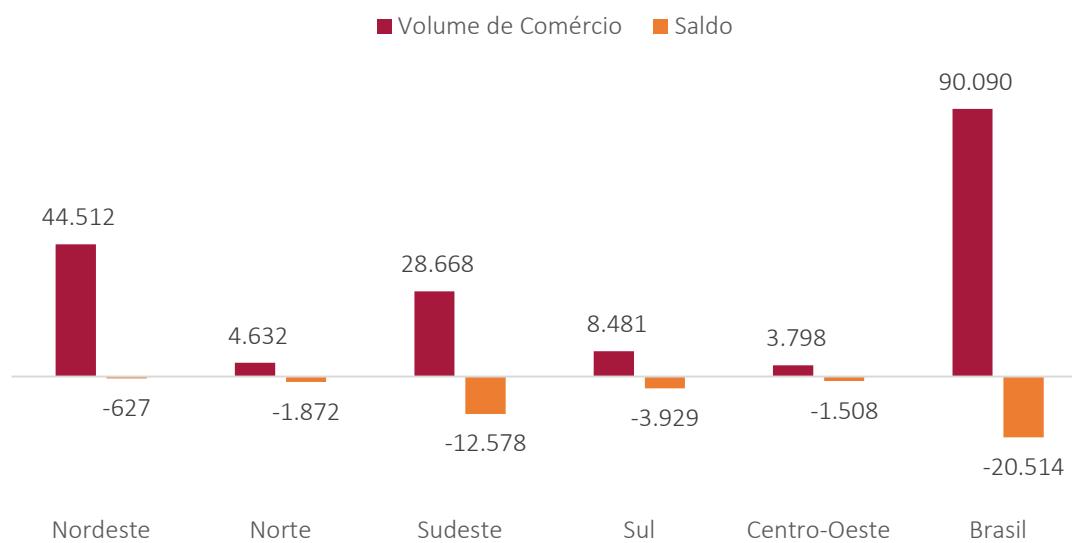
Regiões e Brasil	Volume de Comércio	Vendas	Compras	Saldo
Nordeste	65.189	30.224	34965	-4741
Norte	11.917	5.551	6366	-816
Sudeste	58.734	169.999	41734	-24.735
Sul	17.990	4.387	13603	-9.216
Centro-Oeste	9.280	2.913	6367	-3.454
Brasil	163.111	60.075	103.036	-42.961

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

7. Paraíba

O Volume de Comércio (VC) do Estado da Paraíba, tem 61,9% em apenas cinco estados, onde quatro são do Nordeste; São Paulo ocupa a 2º posição (R\$ 17,4 bilhões). Espelha-se, nesse cenário, a pouca conversa comercial dos estados do Nordeste com as outras regiões, em que a Paraíba não é exceção. O Norte, com sete estados, tem cinco deles com um VC total no valor de R\$ 628,0 milhões, que é apenas 0,7% do VC total da Paraíba.

Gráfico 4: Volume de comércio e Saldo da Paraíba e Regiões Brasileiras – R\$ Milhões.



Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Pernambuco é o estado que tem o maior VC com a Paraíba (R\$ 22,2 bilhões e 24,6% do total). Os outros estados nordestinos, nas primeiras cinco posições, são a Bahia (R\$ 5,6 bilhões 3º posição), Ceará (R\$ 5,4 bilhões e 4º posição) e Rio Grande do Norte (R\$ 5,3 bilhões e 5º posição). As fronteiras do Estado estão entre as primeiras posições, e representam 42,6% de todo o VC do Estado e 73,8% do VC com o Nordeste.

Os dez estados de maior comércio com a Paraíba, representam 81,8% de todo o seu VC no País. Nestes dez, o Estado tem superávit com dois: Ceará (R\$ 1,0 bilhão) e o Rio Grande do Norte (R\$ 1,9 bilhão). Cabe destacar que o superávit com o Rio Grande do Norte, equivale a 34,5% do VC entre os dois estados, assim como, o déficit com São Paulo (-R\$ 9,5 bilhões), equivale a 54,6 do VC entre os dois. A Paraíba tem déficits com todas as regiões do País. O menor é com o Nordeste (-R\$ 627 milhões), principalmente por causa do déficit com Pernambuco (-R\$ 4,4 bilhões), apesar do Estado ter superávit com seis estados da Região.

Tabela 11: Comércio entre Paraíba e os Estados do Nordeste – 2020 – R\$ Milhões.

Estados e Nordeste	Vendas	Compras	Saldo
Alagoas	1.286	731	555
Bahia	2.440	3.114	-674
Ceará	3.219	2.487	1.031
Maranhão	1.275	404	871
Pernambuco	8.868	13.300	-4.432
Piauí	698	614	84
Rio Grande do Norte	3.575	1.707	1.868
Sergipe	582	512	70
Nordeste	21.942	22.569	-627

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

O maior déficit do Estado é com a Região Sudeste (-R\$ 12,6 bilhões), que representa 61,3% do déficit total do Estado. A parceria comercial é totalmente desequilibrada para o Estado, em que São Paulo vende 3,4 vezes mais o quanto compra da Paraíba. Essa relação, com o Estado do Espírito Santo é de 2,9 vezes, só diminuindo com o Rio de Janeiro, 1,4 vez.

Santa Catarina é o maior comercial da Paraíba, na Região Sul, gerando um VC que representa 47,6% do total da Região. Em seguida, vem o Paraná, com 27,4% do VC da Região (R\$ 2,4 bilhões). O Estado da Paraíba, tem no Centro-Oeste, Goiás como o maior parceiro comercial, com 57,2% de todo o VC da Região, e que o déficit da Paraíba (-R\$ 1,2 bilhão), representa 80,1% de todo o déficit que o Estado tem com a Região, destacando que tem um superávit com o Distrito Federal (R\$ 122 milhões). O grau de desequilíbrio comercial com Goiás e Mato Grosso do Sul, é muito alto, dado que cada Estado vende 3,5 e 3,4 vezes mais do valor que compra da Paraíba, respectivamente.

O VC da Paraíba com a Região Norte, restringe-se, basicamente, ao Amazonas (54,3%) e o Pará (32,5%). Os outros cinco estados, detêm apenas 13,6% do VC da Região com a Paraíba. O Acre vendeu apenas R\$ 1,0 milhão ao Estado, e Roraima, R\$ 2,0 milhões.

8. Pernambuco

No fluxo comercial interestadual, o Estado de Pernambuco comercializa 39,1% de suas vendas e compras com o Nordeste, seguido pelo Sudeste (37,5%), que juntos representam 76,6% do Volume de Comércio do Estado.

A relação comercial de Pernambuco com seus vizinhos é intensa, haja vista que representa 75,8% de seu volume de comércio. Entre os estados vizinhos, se destacam a Bahia (26,4%), Paraíba (18,3%) e Ceará (15,6%), que representam mais de 60,0% do volume de comércio pernambucano.

A relação comercial do Estado com a Região é positiva, embora bastante desequilibrada. As suas vendas são 1,9 vez maior que suas compras, variando entre 1,2 vez maior, com a Bahia a 3,2 vezes maior, com o Maranhão. O maior superávit de Pernambuco é com o Ceará, que compra 2,7 vezes mais o que vende.

Tabela 12: Comércio entre o Pernambuco e os Estados do Nordeste – 2020 - R\$ Milhões.

Estados e Nordeste	Vendas	Compras	Saldo
Alagoas	10.002	3.694	6.307
Bahia	17.561	14.452	3.109
Ceará	13.799	5.073	8.726
Maranhão	5.896	1.819	4.077
Paraíba	13.300	8.868	4.432
Piauí	3.443	1.764	1.679
Rio Grande do Norte	10.320	3.820	6.501
Sergipe	5.118	2.376	2.742
Nordeste	79.439	41.867	37.572

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Na Região Sudeste, o destaque é o Estado de São Paulo, que representa 64,7% do volume de comércio da Região Sudeste com Pernambuco, e 73,1% do déficit total. A relação de Pernambuco é desequilibrada com todos os estados, mas com o Espírito Santo é maior, ele, em média, compra 2,8 vezes mais o valor que vende.

Tabela 13: Comércio entre Pernambuco e as Regiões do Brasil – 2020 - R\$ Milhões.

Regiões e Brasil	Vendas	Compras	Saldo
Nordeste	79.439	41.867	37.572
Norte	11.865	12.588	-724
Sudeste	41.311	75.216	-33.905
Sul	11.223	21.942	-10.719
Centro-Oeste	6.943	7.934	-992
Brasil	150.781	159.548	-8.767

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

9. Piauí

No fluxo comercial interestadual, observa-se que grande parte do Volume de Comércio (VC) do Estado do Piauí (53,5%) é dentro da Região Nordeste, seguido pelo Sudeste (24,3%) e Sul (8,6%). Na Região Nordeste, as relações comerciais do Piauí, concentram-se mais com aqueles em faz fronteira: Maranhão (36,8% do VC do Estado com a Região), Ceará (22,6%), Pernambuco (16,5%) e Bahia (15,3%). Os outros quatro estados, detêm apenas 8,7% do volume de comércio.

As vendas do Piauí, para os quatro principais estados, representam 89,5% das vendas na Região, assim como as compras representam 92,1%.

Tabela 14: Comércio entre o Piauí e os Estados do Nordeste – 2020 - R\$ Milhões.

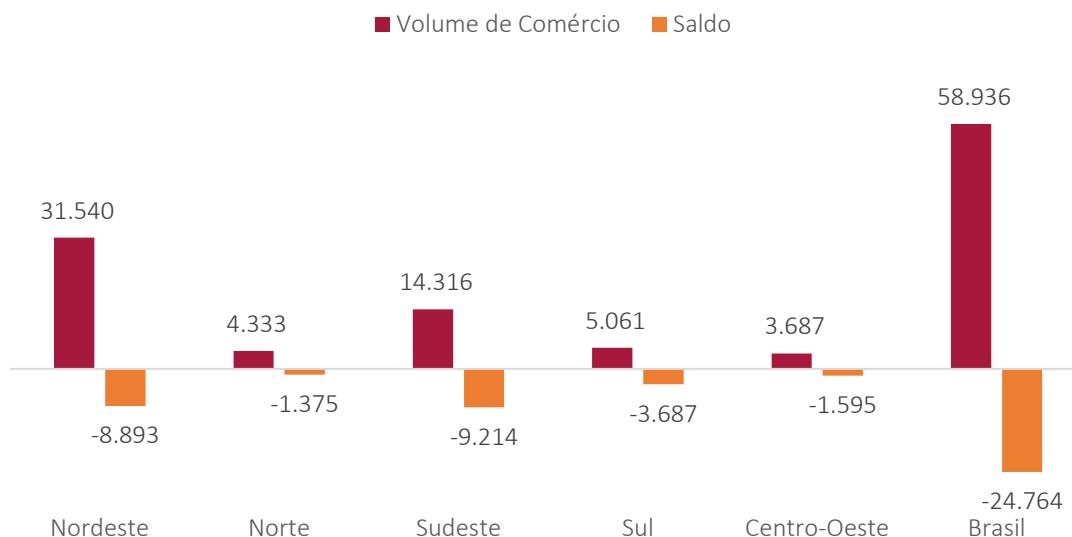
Estados e Nordeste	Vendas	Compras	Saldo
Alagoas	150	288	-138
Bahia	1.199	3.616	-2.416
Ceará	2.539	4.579	-2.040
Maranhão	4.633	6.976	-2.343
Paraíba	614	698	-84
Pernambuco	1.764	3.443	-1.679
Rio Grande do Norte	293	354	-61
Sergipe	131	263	-132
Nordeste	11.324	20.216	-8.893

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Olhando especificamente para as relações comerciais entre o Piauí e as regiões do País, sob a ótica do equilíbrio entre compras e vendas, nota-se desequilíbrios com as regiões Sul e Sudeste. A Região Sul vende 6,4 vezes mais o quanto compra do Piauí, enquanto o Sudeste, é 4,6 vezes.

O Piauí só tem superávit com três estados, e estes são da Região Norte; somam R\$ 55,0 milhões, diante de um déficit de R\$ -24,8 bilhões. O Estado do Piauí tem déficits com todos os outros estados nordestinos, no valor total de -R\$ 8,9 bilhões. Na relação entre compras e vendas dentro da Região, o Estado tem certo equilíbrio com a Paraíba, em que compra 1,1 vez mais o quanto vende, e o Rio Grande do Norte (1,2 vez). Os maiores desequilíbrios no fluxo comercial interestadual são com a Bahia, compra 3,0 vezes mais o quanto vende, Pernambuco e Sergipe, 2,0 vezes mais o quanto vende, para cada Estado.

Gráfico 5: Volume de Comércio (VC) e Saldo do Piauí e Regiões Brasileiras – R\$ Milhões.

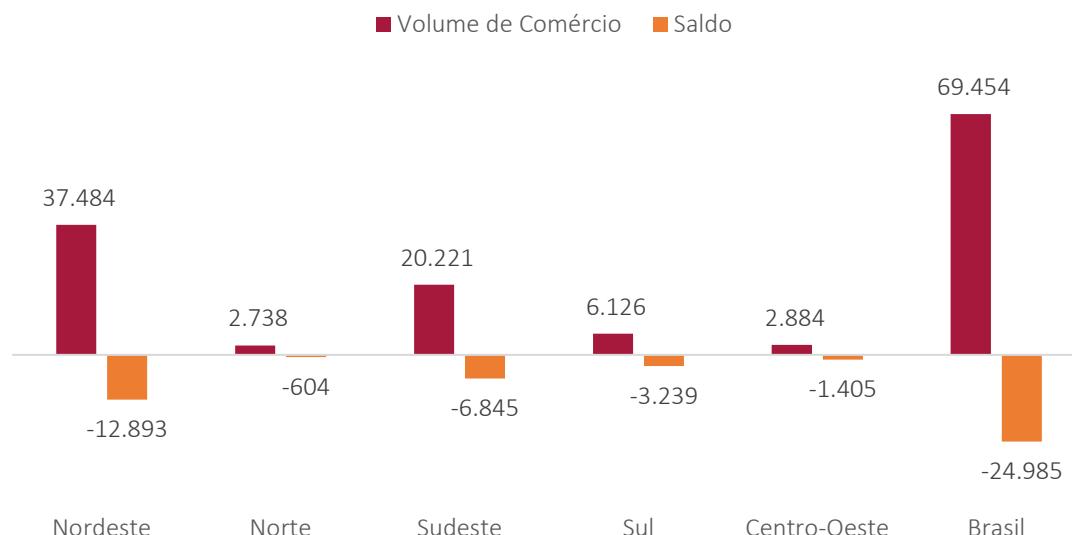


Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

10. Rio Grande do Norte

No fluxo comercial interestadual, observa-se que grande parte do Volume de Comércio (VC) do Estado do Rio Grande do Norte (54,0%) é dentro da Região Nordeste. Quatro estados nordestinos (Pernambuco, Ceará, Bahia e Paraíba) estão entre os cinco maiores parceiros comerciais do Estado (41,4%). As fronteiras do Estado estão entre as cinco maiores parcerias comerciais, Ceará (10,3% do VC) e Paraíba (6,9%).

Gráfico 6: Volume de Comércio (VC) e Saldo do Rio Grande do Norte e Regiões Brasileiras – R\$ Milhões.



Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Sob a ótica das relações comerciais entre o Rio Grande do Norte e as regiões do País, na ótica do equilíbrio entre compras e vendas, o menor desequilíbrio é com o Norte, mas a parceria comercial é muito pequena, apenas 3,9% do VC. Com o Sul, o Estado compra 3,2 vezes mais o quanto vende (R\$ 4,6 bilhões para R\$ 1,4 bilhão), e com o Centro-Oeste, em que compra 2,9 vezes o quanto vende (R\$ 2,1 bilhões para R\$ 740 milhões).

O Rio Grande do Norte tem superávit comercial com dois estados nordestinos, Maranhão (R\$ 95 milhões) e Piauí (R\$ 61 milhões). Os principais déficits são com os estados que têm maior Volume de Comércio (VC), Pernambuco (-R\$ 6,5 bilhões), Bahia e Ceará (-R\$ 2,2 bilhões) e Paraíba (-R\$ 1,9 bilhão).

Tabela 15: Comércio entre Rio Grande do Norte e os Estados do Nordeste – 2020 – R\$ Milhões.

Estados e Nordeste	Vendas	Compras	Saldo	VC
Alagoas	378	550	-172	927
Bahia	1.565	3.759	-2.194	5.324
Ceará	3.727	5.894	-2.167	9.620
Maranhão	567	472	95	1.039
Paraíba	1.707	3.575	-1.868	5.282
Pernambuco	3.820	10.320	-6.501	14.140
Piauí	354	293	61	647
Sergipe	178	326	-148	504
Nordeste	12.295	25.188	-12.893	37.484

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Após a Região Nordeste, o maior Volume de Comércio (VC) do Estado é com o Sudeste (29,1%), mas também representa 27,4% do déficit total. São Paulo representa 65,5% do VC da Região, e 50,0% do déficit do Estado com a Região, seguido por Minas Gerais (15,0% do VC e 25,1% do déficit). O maior desequilíbrio entre compras e vendas é com o Espírito Santo, de quem o Rio Grande do Norte compra 7,5 vezes mais o quanto vende (R\$ 1,1 bilhão para R\$ 148 milhões).

11. Sergipe

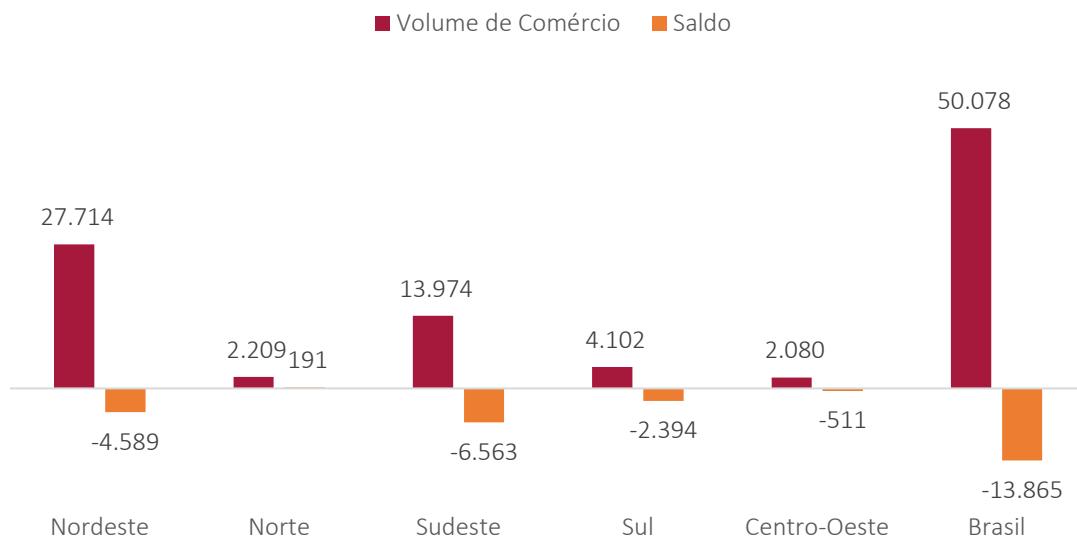
No fluxo comercial interestadual, observa-se que as cinco maiores parcerias comerciais, medidas pelo Volume de Comércio (VC) do Estado de Sergipe, estão no Nordeste (Bahia – 1º; Pernambuco – 3º e Alagoas – 4º) e Sudeste (São Paulo – 2º e Rio de Janeiro – 5º).

O Volume de Comércio - VC de Sergipe com as regiões brasileiras, é distribuído da seguinte forma: Nordeste (55,3% e R\$ 27,7 bilhões), Sudeste (27,9% e R\$ 14,0 bilhões), Sul (8,2% e R\$ 4,1 bilhões), Norte (4,4% e R\$ 2,2 bilhões) e Centro-Oeste (4,2% e 2,1 bilhões). Sergipe apresenta superávit comercial com a Região Norte (R\$ 191 milhões), contudo, o déficit com as outras somam -R\$ 14,1 bilhões, em que o Sudeste é o maior destaque (-R\$ 6,6 bilhões), seguido pelo Nordeste (-R\$ 4,6 bilhões) e o Sul (-R\$ 2,4 bilhões).

A Região Nordeste é o maior parceiro comercial de Sergipe, participa com 55,3% do total do Volume de Comércio - VC do Estado. Na Região, as fronteiras do Estado são importantes comercialmente, pois representam 58,3% do VC da Região com Sergipe. O Estado tem superávit com três estados nordestinos (MA, PI e RN), que perfaz um total de R\$ 365 milhões. No sentido

inverso, o déficit com os outros cinco estados somam -R\$ 5,0 bilhões de déficit, em que os destaques são Pernambuco (-R\$ 2,7 bilhões) e a Bahia (-R\$ 1,8 bilhão).

Gráfico 7: Volume de Comércio (VC) e Saldo de Sergipe e Regiões Brasileiras – R\$ Milhões



Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.

Olhando especificamente para as relações comerciais entre Sergipe e as regiões do País, sob a ótica do equilíbrio entre compras e vendas, os grandes desequilíbrios são com a Região Sul, em que Sergipe compra 3,8 vezes mais o quanto vende (R\$ 3,2 bilhões para R\$ 854 milhões), e o Sudeste, em que compra 2,8 vezes mais o quanto vende (R\$ 10,3 bilhões para R\$ 3,7 bilhões). Com a Região Norte, a situação se inverte, Sergipe compra 0,8 vez o quanto vende (R\$ 1,0 bilhão para 1,2 bilhão).

Tabela 16: Comércio entre Sergipe e os Estados do Nordeste – 2020 – R\$ Milhões.

Estados/Nordeste	Vendas	Compras	Saldo	VC
Alagoas	1.477	1.562	-85	3.039
Bahia	5.665	7.462	-1.797	13.126
Ceará	548	808	-260	1.356
Maranhão	396	312	84	707
Paraíba	512	582	-70	1.094
Pernambuco	2.376	5.118	-2.742	7.493
Piauí	263	131	132	393
Rio Grande do Norte	326	178	148	504
Nordeste	11.563	16.151	-4.589	27.714

Fonte: BNB/Etene, com dados do Confaz. Nota: Dados atualizados em 05/04, site do Confaz.